FOLHA DA CENTRAL



Ano XXV • Nº 315 • Janeiro/2022



DECISÕES

Central retoma Reuniões Regionais e encontros começam em janeiro

PRODUTOS

Mudanças na CNV 2022 visam potencializar resultados das cooperativas

SINGULAR

realiza evento gastronômico para impulsionar adesões digitais

esde 2021, o Sicoob Credileste vem desenvolvendo ações de marketing para alavancar suas adesões digitais. Entre as iniciativas realizadas, a Cooperativa promoveu um festival de hambúrguer em parceria com o Chef Gustavo Alves, que criou o sanduíche artesanal "4346", com pão roxo, da paleta de cores do Sicoob, e recheado de sabor e solidariedade.

O Chef é conhecido por realizar um auto desafio que culminou na venda de dois mil lanches em um dia e ter em seu menu hambúrgueres nomeados por números. Aproveitando dessa expertise, a Cooperativa o desafiou a criar o "4346", divulgando esse número para ser usado nas adesões digitais, e produzir três mil lanches durante o evento.

O Sicoob Credileste bancou a matéria-prima dos sanduíches e o Chef Gustavo entrou com a mão de obra, contratando uma grande equipe de suporte para viabilizar a produção e entrega dos lanches. O evento foi realizado na Associação Comercial e Industrial de Caratinga (Acic), local de fácil acesso e estacionamento, para que mais pessoas pudessem comparecer. Os hambúrgueres também foram vendidos por meio do aplicativo do Chef.

Foi cobrado um valor simbólico de R\$ 5 por lanche, quantia destinada à equipe do Chef Gustavo. A cada dois lanches vendidos, o Sicoob Credileste se comprometeu a doar 1kg de alimento não perecível às instituições de caridade da região.

Para o Sicoob Credileste, a ação foi um sucesso, alcançando grande visibilidade no on-line e no off-line. "Unimos a praticidade do lanche delivery a uma linda causa social. Foi uma ideia maravilhosa e diferente. Mais do que números de vendas e posicionamento de marketing, sentimos que o Sicoob Credileste foi inspiração para ações sociais, de forma criativa. Parabenizo a todos os que estiveram desenvolvendo e participando dessa ação. Nossa Cooperativa firma seu compromisso de ser referência no cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e da comunidade", comemora o presidente do Conselho de Administração da singular, Ladir Firmino de Oliveira.

A interação com a comunidade foi um ponto forte dessa ação. As instituições que receberam os alimentos foram escolhidas por meio de enquete nas redes sociais. A entrega das doações foi realizada no dia 22 de dezembro de 2021 para quatro instituições de Caratinga: Lar dos Idosos Monsenhor Rocha, Recanto dos Idosos Pastor Geraldo Sales, Associação de Amparo aos Doentes Mentais São João Batista (Asadom) e Amigos dos Meninos Assistidos de Caratinga (Amac). Juntas, elas receberam 1,5 toneladas de alimentos, beneficiando diretamente seus 212 assistidos.









NOVAS FUNÇÕES

do Pix facilitam cotidiano do usuário e proporcionam mais visibilidade ao comércio

m operação no Brasil desde novembro de 2020, o Pix já ganhou a preferência dos brasileiros. Segundo dados do Banco Central, a quantidade de transações já supera á de outros meios tradicionais, como , transferências intrabancárias, TED e DOC, cheque, boleto, cartão pré-pago e débito direto, ficando atràs somente de convênios de arrecadação e cartões de débito e crédito.

Assim como o uso se intensifica mês a mês, as melhorias na segurança e nás funcionalidades oferecidas também avançam. No mês de dezembro, o Bacen liberou duas novas funcionalidades do meio de pagamento instantâneo: Pix Saque e Pix Troco.

O Pix Saque permite que o cliente fáça saques em pontos que ofereçam o serviço, sem que seja necessário efetuar uma compra no local. Funciona assim: o usuário do Pix vai a um estabelecimento comercial credenciado como agente de saque, faz um Pix no valor de R\$ 50, por exemplo, sem realizar nenhuma compra no local, e recebe, em espécie, a mesma quantia transferida.

A dinâmica do Pix Troco é bem semelhante, com a diferença que há a necessidade de uma compra ao agente de saque. Ou seja, no estabelecimento credenciado, realiza uma compra de R\$ 20. Ao pagar, efetua um Pix de R\$ 30 para o estabelecimento, que retorna ao cliente o valor de R\$ 10 em espécie.

Alguns correspondentes bancários já atuam como ponto de atendimento para serviços de pagamento como boletos, por exemplo. O Pix Saque e o Pix Troco vêm para agregar facilidades ao atendimento. "O Pix se consagrou como meio de pagamento instantâneo, driblando as incertezas logo em seu início, se provando mais confiável e seguro e conquistando cada vez mais força entre os usuários", enfatiza o gerente de TI da Central, Gustavo Gomes.

> O Centro Cooperativo Sicoob (CCS) está trabalhando para a implantação das novas funcionalidades em um projeto que contempla duas fases. Na primeira etapa, disponível desde 12 de dezembro no App Sicoob e App Sicoob Poupança, ocorreu a liberação das funções para pessoa física. Dessa forma, os cooperados já podem realizar saque (Pix Saque) ou a retirada de um valor em espécie no momento da aquisição de bens ou serviços (Pix Troco), nos estabelecimentos comerciais participantes.

> > A segunda fase, de credenciamento dos associados PJ, já está em andamento. As cooperativas do Sicoob estão atendendo os estabelecimentos comerciais e correspondentes cooperativos que demonstrem interesse em atuar como prestador desse serviço (agente de saque). Para o especialista de Negócios em TI da Central, Samuel Lopes, as cooperativas têm um importante papel nessa etapa, de fazer com que os estabelecimentos comerciais enxerguem valor nas novas funcionalidades do Pix. "Quando o comércio realiza o credenciamento para oferta dessas novas funcionalidades, gera mais visibilidade e cria uma possibilidade maior de atrair clientes para seu negócio. Um usuário Pix que não era cliente e/ou nem conhecia o local, entra para realizar um saque ou troco via Pix e o atendente aproveita para abordá-lo, podendo gerar novas vendas", analisa.

O Chef Gustavo Alves durante o preparo do hambúrguer artesanal "4346", que foi sucesso no festival.

E alguns dos funcionários da Cooperativa que cooperaram com a promoção da ação.

FILIADAS TÊM

expressivo desenvolvimento nos últimos anos e forte atuação social nas comunidades

SICOOB AC CREDI - FUNDAÇÃO EM 06/06/1996

Prestes a completar 25 anos de atuação, a Cooperativa conta atualmente com 12 agências em 10 cidades mineiras, atendendo quase 25 mil associados.

Um dos principais marcos da sua história aconteceu em 2009, com a adesão à marca Sicoob, o que lhe garantiu mais visibilidade e aumento da credibilidade e do valor dos produtos e serviços no mercado. Outro ponto de destaque foi a incorporação da "Credito", em 2006, uma cooperativa da área de confecções, ampliando o atendimento para as cidades de Teófilo Otoni e Itambacuri, onde eram localizadas as agências da incorporada. Em 2014 tornou-se Cooperativa de Livre Admissão, expandindo seu atendimento.

Nos últimos cinco anos, a singular registrou um crescimento exponencial da sua carteira de empréstimos, que saltou de R\$ 62.085.095 para R\$ 198.128.451, e da carteira de depósitos que passou de R\$ 88.330.839 para R\$ 253.185.705. O patrimônio líquido que era de R\$ 27.511.253 em 2016 passou



para R\$ 51.823.386 em 2021.

A singular está em constante atuação junto à comunidade com iniciativas relacionadas à educação financeira e promovendo eventos sociais. O maior projeto apoiado é o "Bolinha Cidadã", que busca desenvolver jovens e adolescentes por meio do esporte, nesse caso, o tênis.

Também é comum a prática de ações conjuntas com outras cooperativas da região, buscando disseminar a cultura cooperativista e promover o desenvolvimento econômico e social.

SICOOB CREDISERV - FUNDAÇÃO EM 24/05/1996

Além da sede, a Cooperativa possui cinco escritórios de negócios para atendimento dos seus 7.312 cooperados. O quadro social é composto por servidores e empregados públicos dos municípios de Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Contagem, Ibirité, Nova Lima, Ribeirão das Neves, Sabará e Vespasiano.

Em relação à carteira de aplicação, o crescimento foi de 88,68%, passando de R\$ 6.598.361,05 em 2017 para R\$ 12.450.319,42 em 2021. No mesmo período a carteira de empréstimo aumentou de R\$ 15.535.160,57 para R\$ 17.468.228,26.

No campo social, as ações mais recentes tiveram como objetivo promover a integração das iniciativas voluntárias em um grande movimento da solidariedade cooperativista. Entre elas estão: campanha do agasalho; Gladiadores do Céu (por meio de treinamentos esportivos, atende 182 jovens, entre 6 e 16 anos, das

comunidades carentes de Santa Luzia); Unidos em prol do Abrigo Jesus e da Comunidade Acomst (arrecadação de fundos de apoio à instituição voltada à saúde e bem-estar dos mais necessitados); Acolhendo e Restaurando Vidas (voltado à comunidade carente).

O plano para os próximos anos é ser reconhecida como principal instituição financeira dos cooperados servidores municipais das cidades de atuação. "Pretendemos ampliar o número de cooperados, diversificar o público pessoa jurídica para atendermos as empresas com fins lucrativos, aprimorar a qualidade da prestação de serviços, reforçando o nosso compromisso de desenvolvimento econômico por meio de um atendimento eficiente e humanizado aos nossos associados, trabalhando com responsabilidade social junto às comunidades locais", destaca o presidente Jacó Lampert.

EVENTO REFORÇA

cultura cooperativista a toda a equipe do Sicoob Lagoacred Gerais

ntre os meses de outubro e dezembro de 2021, o Sicoob Lagoacred Gerais realizou o evento Integrar 2.0, com o objetivo de resgatar e disseminar os conhecimentos sobre cooperativismo, Sistema Sicoob, princípios, atuação e cultura da Cooperativa a todos os funcionários, diretores e conselheiros.

O projeto contou com seminários onde cada equipe de trabalho da singular explicou o funcionamento da sua unidade, além de participar de palestras on-line com lideranças cooperativistas. O coordenador do DEORF no Banco Central do Brasil, Romeu Eugênio de Lima, falou sobre "O olhar do Banco Central para as cooperativas"; o diretor de Coordenações Sistêmicas e Relações Institucionais do Sicoob, Ênio Meinen, abordou o tema "Desenvolvimento Sistêmico e Intercooperação", e o assessor Institucional do Sistema Ocemg, Geraldo Magela, palestrou sobre "Cooperativismo e Desenvolvimento". O tema "Cooperativismo e Inovação" ficou a cargo do presidente do Sicoob, Marco Aurélio Almada.

Realizado em quatro encontros, o evento reuniu 200 participantes e aconteceu no auditório do Centro Administrativo do Sicoob Lagoacred Gerais, em Lagoa da Prata, seguindo todos os protocolos de distanciamento e segurança sanitária.

"O Integrar proporcionou o conhecimento de temas relevantes para nossa atuação e reforçou a importância de cada um no nosso desenvolvimento. É gratificante ver todos unidos no propósito de fazer com que a Cooperativa continue crescendo e alcançando os resultados para nossos associados", enfatiza o presidente Nilson Bessas.



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

SICOOB CREDIGERAIS AJUDA NA RECUPERAÇÃO DE BACIA

Alinhado ao 7º princípio cooperativista, de interesse pela comunidade, o Sicoob Credigerais, juntamente com o Poder Público e outras instituições, está hídricos da Bacia do Ribeirão Santa Isabel, garantindo o beneficiamento de água para a região no meio um aporte financeiro para financiar parte do projeto de recuperação da Bacia.

A bacia hidrográfica de Entre-Ribeiros é uma região que irriga mais de 21 mil hectares do cerrado Santa Isabel baixou seus níveis por completo devido água tanto para o agronegócio como para a cidade

de Paracatu, que sofreu com a grave crise hídrica.

Como explica o presidente da singular, Darcy da Silva Neiva Filho, diante do cenário, a Associação dos Gerais (Irriganor) realizou pesquisas e um estudo de zoneamento ambiental que apontou para a necesnos procuraram em busca de apoio para a realização do projeto. Participar dessa iniciativa nos alegra, por estarmos assumindo nossa responsabilidade socioambiental. O Sicoob Credigerais sempre esteve atendo às necessidades da comunidade. A criação de mimuita gente. O projeto ainda será ampliado envolvendo melhorias nas questões sanitárias, ecológicas, sociais e turísticas", explica o presidente.

REUNIÕES REGIONA

calendário definido para o 1º semestre de 2 sobre estratégias de negócios

Sicoob Central Cecremge inicia 2022 retomando seu calendário de Reuniões Regionais com as filiadas, após a pausa ocorrida em março de 2020 em função do cenário da pandemia. Para o primeiro ciclo de encontros deste ano as datas já estão definidas. Serão seis reuniões, realizadas entre os meses de janeiro e abril.

"Felizmente, estamos voltando com o contato presencial, o que é muito importante no nosso contexto. Mesmo com todo o avanço da tecnologia e das oportunidades e facilidades que ela nos proporciona, a presença física e o olho no olho têm grande relevância. No digital, muitas vezes perdemos um detalhe da expressão e do calor humano, que nos revelam tanto. De forma presencial, temos a informalidade do intervalo para um coffee break, no qual conseguimos estabelecer um contato mais próximo até com aqueles que não interagem tanto. Essa extensão da reunião é tão importante quanto o momento em que estamos na sala apresentando os resultados e expectativas", considera o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Cecremge, Luiz Gonzaga Viana Lage.

Na pauta das regionais serão abordados temas como a destinação dos resultados da Central, referentes ao último exercício, a proposta de investimentos para 2022, além de tratar das ações e estratégias da Campanha Nacional de Vendas.

Pensando na segurança e na melhor experiência para todos, a Central segue atenta à situação sanitária dos municípios mineiros e aos desdobramentos das infecções pela nova variante do Coronavírus.

REUNIÕES SERÃO REALIZADAS EM DOIS FIXOS ESTRATÉGICOS

Seguindo o mesmo modelo das reuniões iniciadas em 2019, os encontros regionais de 2022 serão divididos em dois blocos, que ocorrerão de maneira simultânea.

Em um grupo, o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Cecremge, Luiz Gonzaga, o diretor de Supervisão e Controle, Alfredo Melo, o diretor Financeiro e Administrativo, Samuel Flam, e o superintendente Administrativo e Financeiro, Geraldo Martins, apresentarão a prestação de contas do exercício anterior, o resultado para destinação das sobras, o gerenciamento matricial de despesas e as bases do teto orçamentário para este ano. O fórum é direcionado aos presidentes dos conselhos das cooperativas e seus diretores financeiros.

No segundo grupo, o debate estará focado nas estratégias comerciais, sendo conduzido pelo diretor de Desenvolvimento e Negócios, Márcio Villefort, e pela superintendente de Negócios, Valéria Matos.

Entre as pautas abordadas estarão a atuação regional na Campanha Nacional de Vendas (CNV) 2022, os desafios previstos para os próximos anos, as metas e os objetivos do Planejamento Sistêmico e as estratégias e produtos que serão destaque este ano. O objetivo é trabalhar o portfólio macro do Sicoob, dando ênfase no que representa mais oportunidade e melhor resultado para as cooperativas, que são Seguros e Sipag. A reunião de negócios tem como público-alvo os diretores comerciais e gerentes comerciais das filiadas.

IS TÊM

2022 e trarão debates

PARTICIPAÇÃO DAS COOPERATIVAS FILIADAS É DECISIVA PARA O ALINHAMENTO DAS AÇÕES DA CENTRAL

O Sicoob Central Cecremge sempre zelou pela transparência e participação na construção do seu relacionamento com as singulares, o que vem sendo reafirmado ao logo de 27 anos de convivência e prestação de serviço.

As reuniões regionais são um dos meios usados

para estimular o envolvimento ativo e o comprometimento com as decisões do sistema regional, tornando-se fundamentais para o crescimento da Central e para uma gestão cada vez mais profissional e eficiente.

O superintendente Ge-

raldo Martins destaca que as Reuniões Regionais também serão um reforço prudencial importante para as cooperativas no alinhamento ao Pacto Sistêmico. "Nos reunimos com os presidentes dos conselhos das cooperativas em agosto de 2021 e, naquela oportunidade, foram desenhadas as bases do planejamento estratégico até 2023. Agora, vamos levar muitas das coisas que já estamos realizando e mostrar o que pretendemos implementar nos próximos meses. Esse será um fórum riquíssimo para alcançarmos a consolidação da nossa convergência e do nosso discurso único".

> A proximidade e a sinergia são características marcantes do grupo das filiadas à Central, reforçadas a cada encontro de lideranças. "O Sistema está mudando muito e precisamos estar bem ajustados com os nossos dirigentes. Este é o momento de con-

versarmos sobre o que está acontecendo, sobre os planos de crescimento do CCS e qual é o nosso papel nesta transformação. Precisamos caminhar juntos no alcance das metas e objetivos do planejamento estratégico", reforça o presidente do Conselho de Administração, Luiz Gonzaga.

TRANSPARÊNCIA, **PARTICIPAÇÃO E** SINERGIA NORTEIAM O RELACIONAMENTO **COM AS SINGULARES**

CONFIRA O CALENDÁRIO DAS REGIONAIS

Com início no dia 26 de janeiro na cidade de Cláudio, as regionais seguirão até 5 de abril, congregando representantes das filiadas em seis regiões. Fique atento à data da reunião em sua região e participe! A confirmação de presença deverá ser feita até quatro dias antes de cada encontro, pelo Portal da Cecremge, no menu Agenda de Eventos.

DATA	REGIÃO	CIDADE
26/01	Centro-Oeste Mineiro	Cláudio
09/02	Vale do Aço e Leste Mineiro	Ipatinga
10/03	Norte de Minas	Montes Claros
23/03	Sul de Minas	Varginha
04/04	Grande BH e Zona da Mata	Belo Horizonte
05/04	Triângulo Mineiro	Uberlândia

MUDANÇAS NA CNV

visam potencializar os resultados e estimular atuação mais estratégica das cooperativas

ançada em dezembro de 2017, a Campanha Nacional de Vendas (CNV) já proporcionou um desenvolvimento comercial significativo às cooperativas do Sicoob Sistema Cecremge, que deram um importante salto em performance nos últimos anos. Para o ciclo de 2022, a campanha já está vigente desde o dia 1º de janeiro, trazendo às singulares novos desafios e a oportunidade de continuarem incrementando seus resultados com a venda das soluções sistêmicas.

"A CNV é uma 'gameficação' proposta pelo Sicoob, com objetivo de alcançar o cidas pelo CCS em relação à participação no mercado. De forma individual, todas as cooperativas do Sistema possuem suas metas de contribuição e alavancagem de resultados. O que a gente quer é que mais singulares se capacitem e participem ativamente da Campanha Nacional de Vendas para que possam incrementar as receitas, bem como entregar melhores números para o associado ao final do exercício", explica o gerente de Negócios do Sicoob Central Cecremge, José Paulo Araujo.

crescimento da marca e as metas estabele-

Em constante aperfeiçoamento em sua

estrutura, a CNV 2022 traz novidades e pretende impulsionar as singulares para uma atuação comercial ainda mais estratégica, incentivando-as a maximizar a comercialização dos produtos e serviços do Sicoob.



NOVA ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS E DAS FORMAS DE BONIFICAÇÃO SÃO DESTAQUES NA CNV 2022

A CNV, que vem garantindo o crescimento exponencial da comercialização dos produtos e serviços do Sicoob, já passou por diferentes ajustes em sua estrutura. Entre os aperfeiçoamentos para este ano, está o calendário de ações, dividido em três frentes: CAMPANHAS, focada em ações com premiações, ranking e força de vendas

PREMIAÇÃO DOS PONTOS DE ATENDIMENTO DAS FILIADAS ESTÁ ENTRE AS NOVIDADES DA CNV 2022 envolvida; CONDIÇÕES CO-MERCIAIS DIFERENCIADAS, que vai oferecer condição exclusiva do produto para o período e as singulares/centrais poderão ou não realizar campanhas regionais; e INSTITUCIONAL PRO-DUTO, com ações conduzidas diretamente pelo CCS, seja de comunicação institucional do produto ou com os cooperados.

"Com a nova organização, há um esforço mais concentrado na comercialização de um determinado produto por um espaço de tempo menor, em sua maioria com tiros curtos de uma ou duas semanas", explica José Paulo Araujo.

Além das alterações no calendário, cinco pontos marcam a CNV 2022. A primeira delas é que as centrais passam a ser divididas em quatro grupos (antes eram apenas três), levando em conta a soma dos ativos das singulares. Com a nova definição, o Sicoob Central Cecremge passa a ocupar o grupo C4.

Outro aperfeiçoamento é que singulares também foram redivididas com o intuito de obter grupos mais equalizados em perfil de cooperativas e potencial de negócios, passando de três para quatro.

A terceira novidade é que haverá premiação do conjunto da obra dos Pontos de Atendimento, levando-se em conta: a Cadência Comercial, a Performance Sicoobcard e a Performance Sipag. Divididos em cinco grupos, serão considerados os quatro melhores desempenhos em cada grupo nas três estratégias comerciais.

O quarto ajuste diz respeito aos troféus e premiações, que passa a considerar somente o volume de produção como critério. No total, serão 72 premiações, com 20 troféus para conjunto da obra dos PA's; 48 para as singulares, considerando produtos, IAP, e conjunto da obra; e quatro troféus para o conjunto da obra das centrais.

Por fim, a quinta alteração da CNV é a bonificação trimestral para todos os produtos, cada um com suas regras próprias.

Para um melhor desempenho das cooperativas, o gerente de Negócios destaca a importância do conhecimento das regras da campanha. "Com a nova estrutura de calendário, bônus e prêmios, é fundamental que as singulares preparem adequadamente sua área comercial, contando com equipes ainda mais capacitadas e atuantes, que consigam entender as nuances do regulamento. Quanto mais você entende as regras do jogo, mais estratégica será a participação e, consequentemente, com melhores resultados", conclui José Paulo.

CENTRAL ATUARÁ COM MAIS PROXIMIDADE JUNTO ÀS SINGULARES

Com o objetivo de estimular o potencial comercial das singulares, a Central pretende adotar uma atuação de monitoramento mais ativo, oferecendo todo o suporte que as cooperativas precisarem.

Para isso, a Gerência de Negócios promoverá um programa de formação de especialistas focada em: Performance Sicoobcard, Performance Sipag e Cadência Comercial, aliado ao acompanhamento do desempenho/resultado das cooperativas trimestralmente.

"A orientação da Central é de que cada singular tenha um funcionário de referência, que seja responsável por estudar profundamente as regras da CNV. Essa é uma forma de atuar estrategicamente, conforme o regulamento, otimizando as oportunidades de ganhos e melhores resultados", orienta José Paulo Araujo.

Em função da necessidade de alinhamento junto às filiadas, estão previstas reuniões com gestores de produtos, agenda de visitas on-line e presencial e capacitação do funcionário especialista.

Para estimular a equipe de vendas e fomentar as ações ao longo do ano, a Central deverá promover a capacitação antecipada da força de vendas, o desenvolvimento de ações regionais, para incentivo e reconhecimento das cooperativas pelo resultado.

"De forma paralela às ações e campanhas propostas nacionalmente, o Sicoob Central Cecremge tem como meta desenvolver ações regionais, aproveitando os produtos que estão sendo trabalhados no calendário do CCS para impulsionar ainda mais a comercialização. Às vezes, em uma ação nacional são poucas as filiadas à Central que ganham, mas em uma regional conseguimos premiar e reconhecer o trabalho dessas cooperativas", explica José

A expectativa é de que, assim, mais singulares consigam alcançar suas metas em um número maior de produtos em 2022.

INAUGURAÇÕES

de novas unidades ampliam rede de atendimento









1 e 2 - DIA 17 DE DEZEMBRO - SICOOB CREDILEITE

Inauguração de mais um ponto de atendimento da Cooperativa em Uberaba, cidade onde está localizada a matriz e uma agência no bairro rural de Ponte Alta. A inauguração é parte do plano de crescimento da singular, que visa atingir todos os segmentos da economia elegíveis ao sistema cooperativista. O PA Exposição está localizado em um bairro comercial, próximo ao comércio varejista da cidade, centro universitário, aeroporto, parque de exposição e principais vias de acesso para quem chega de São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Brasília e municípios vizinhos. A localização estratégica oferece mais acessibilidade à Cooperativa e praticidade ao associado produtor rural que, com essa nova agência, não precisa ir ao centro da cidade para realizar suas transações financeiras. O local possui 188 m², cinco funcionários, quatro terminais de caixas, dois ATMs e fácil acesso a estacionamento. Endereço: Avenida Edilson Lamartine Mendes, nº 766, Bairro São Benedito - Uberaba.

3 e 4 - DIA 22 DE DEZEMBRO - SICOOB NOSSACOOP

Inauguração da segunda agência da singular na cidade de Montes Claros, região com amplo potencial de crescimento, onde o Sicoob Nossacoop observa grande oportunidade para captação, tanto de pessoa física quanto jurídica. O local possui 250 m², com estrutura ampla e moderna que contempla sete estações de atendimento, sala de reuniões para 12 pessoas, área de espera integrada com o café, hall com três caixas eletrônicos, sendo dois recicladores e um com emissão de talonário, além de espaço para mais dois, caso tenha demanda. Na área externa, conta com estacionamento privativo para seis veículos e mais dois caixas eletrônicos, com sistema de autoatendimento no Drive Thru, uma proposta inovadora, disponibilizada apenas pelo Sicoob Nossacoop, até o momento. Para o atendimento humanizado e diferenciado, característicos das cooperativas do Sicoob, a agência conta com dois gerentes e mais dois agentes de negócios. Endereço: Avenida Dulce Sarmento, nº 745, Bairro Alto São João - Montes Claros.

CONTABILIDADE

ATIVO

BALANCETE PATRIMONIAL

Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge CNPJ 00.309.024/0001-27

Novembro/2021

Em Reais

ATIVO	Em Reais
ATIVO CIRCULANTE	8.043.738.999,68
Disponibilidades	6.354.961,86
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.574.746.588,45
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.574.746.588,45
Títulos e Valores Mobiliários	2.335.387.549,58
Carteira Própria	2.335.387.549,58
Operações de Crédito	1.107.577.773,64
Operações de Crédito	1.107.577.773,64
Setor Privado	1.114.236.284,20
(-) Prov.p/Op. De Crédito de Liq.Duvidosa	(6.658.510,56)
Outros Créditos	19.012.895,70
Rendas a Receber	1,98
Diversos	19.044.959,72
(-) Prov. p/ Outros Créd. de Liq. Duvidosa	(32.066,00)
Outros Valores e Bens	659.230,45
Outros Valores e Bens	90,12
Despesas Antecipadas	659.140,33
PERMANENTE	198.566.388,72
Investimentos	186.055.080,09
Outros Investimentos	186.055.080,09
Imobilizado de Uso	12.180.169,38
Imóveis de Uso	10.254.203,87
Outras Imobilizações de Uso	5.987.157,30
(-) Depreciações Acumuladas	(4.061.191,79)
Intangível	331.139,25
Outros Ativos Intangíveis	4.286.957,46
(-) Amortizações Acumuladas Ativos Intangíveis	(3.955.818,21)
TOTAL DO ATIVO	
TOTAL DO ATIVO	8.242.305.388,40
PASSIVO	8.242.305.388,40 Em Reais
PASSIVO	Em Reais
PASSIVO CIRCULANTE	Em Reais 7.907.485.108,75
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos	Em Reais 7.907.485.108,75 415.972,70
PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo	Em Reais 7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70
PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras	7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações	7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias	7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias	7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas	7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12 53.869.648,09
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÓNIO LÍQUIDO Capital Social	7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12 53.869.648,09 328.046.101,69
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País	7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12 53.869.648,09 328.046.101,69
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÓNIO LÍQUIDO Capital Social	7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12 53.869.648,09 328.046.101,69
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País	7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12 53.869.648,09 328.046.101,69
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÓNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País Reservas de Lucros (-) Ajustes de Avaliação Patrimonial Sobras ou Perdas Acumuladas	7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12 53.869.648,09 328.046.101,69 300.830.049,74 28.960.423,51 (2.434.479,70) 690.108,14
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País Reservas de Lucros (-) Ajustes de Avaliação Patrimonial Sobras ou Perdas Acumuladas CONTAS DE RESULTADO	7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12 53.869.648,09 328.046.101,69 300.830.049,74 28.960.423,51 (2.434.479,70)
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÓNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País Reservas de Lucros (-) Ajustes de Avaliação Patrimonial Sobras ou Perdas Acumuladas	7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12 53.869.648,09 328.046.101,69 300.830.049,74 28.960.423,51 (2.434.479,70) 690.108,14
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País Reservas de Lucros (-) Ajustes de Avaliação Patrimonial Sobras ou Perdas Acumuladas CONTAS DE RESULTADO	7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12 53.869.648,09 328.046.101,69 300.830.049,74 28.960.423,51 (2.434.479,70) 690.108,14 6.774.177,96
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País Reservas de Lucros (-) Ajustes de Avaliação Patrimonial Sobras ou Perdas Acumuladas CONTAS DE RESULTADO (+) Receitas Operacionais	Em Reais 7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12 53.869.648,09 328.046.101,69 300.830.049,74 28.960.423,51 (2.434.479,70) 690.108,14 6.774.177,96 204.694.086,03
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País Reservas de Lucros (-) Ajustes de Avaliação Patrimonial Sobras ou Perdas Acumuladas CONTAS DE RESULTADO (+) Receitas Operacionais (-) Despesas Operacionais	Em Reais 7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12 53.869.648,09 328.046.101,69 300.830.049,74 28.960.423,51 (2.434.479,70) 690.108,14 6.774.177,96 204.694.086,03 (197.478.873,03)
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País Reservas de Lucros (-) Ajustes de Avaliação Patrimonial Sobras ou Perdas Acumuladas CONTAS DE RESULTADO (+) Receitas Operacionais (-) Despesas Operacionais (+) Receitas Não Operacionais	Em Reais 7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12 53.869.648,09 328.046.101,69 300.830.049,74 28.960.423,51 (2.434.479,70) 690.108,14 6.774.177,96 204.694.086,03 (197.478.873,03) 120,77
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÓNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País Reservas de Lucros (-) Ajustes de Avaliação Patrimonial Sobras ou Perdas Acumuladas CONTAS DE RESULTADO (+) Receitas Operacionais (-) Despesas Operacionais (-) Despesas Não Operacionais	Em Reais 7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12 53.869.648,09 328.046.101,69 300.830.049,74 28.960.423,51 (2.434.479,70) 690.108,14 6.774.177,96 204.694.086,03 (197.478.873,03) 120,77 (233.001,36)
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País Reservas de Lucros (-) Ajustes de Avaliação Patrimonial Sobras ou Perdas Acumuladas CONTAS DE RESULTADO (+) Receitas Operacionais (-) Despesas Operacionais (-) Despesas Não Operacionais (-) Despesas Não Operacionais (-) Imposto de Renda	7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12 53.869.648,09 328.046.101,69 300.830.049,74 28.960.423,51 (2.434.479,70) 690.108,14 6.774.177,96 204.694.086,03 (197.478.873,03) 120,77 (233.001,36) (6.700,07)
PASSIVO PASSIVO CIRCULANTE Depósitos Depósitos a Prazo Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País Reservas de Lucros (-) Ajustes de Avaliação Patrimonial Sobras ou Perdas Acumuladas CONTAS DE RESULTADO (+) Receitas Operacionais (-) Despesas Operacionais (-) Despesas Não Operacionais (-) Imposto de Renda (-) Contribuição Social	7.907.485.108,75 415.972,70 415.972,70 7.845.223.005,10 61.846.130,95 7.542.495,74 433.987,12 53.869.648,09 328.046.101,69 300.830.049,74 28.960.423,51 (2.434.479,70) 690.108,14 6.774.177,96 204.694.086,03 (197.478.873,03) 120,77 (233.001,36) (6.700,07) (8.933,43)

Samuel Flam Diretor Financeiro e Administrativo Márcio Olívio Villefort Pereira Diretor de Desenvolvimento e Negócios Irany Márcia Pimenta Contadora CRC/MG 48.377

EXPEDIENTE

Informativo da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. Sicoob Central Cecremge

Av. do Contorno, 4.924, 3º andar Funcionários - Belo Horizonte - MG Cep: 30.110-032 - Tel.: (31) 2104-8700 e-mail: cecremge@cecremge.org.br

Conselho de Administração:

Luiz Gonzaga Viana Lage - Presidente do Conselho de Administração
Cristiano Felix dos Santos Silva - Vicepresidente
Adarlan Rodrigues Fonseca
Carla Maria Gonçalves Corrêa Generoso
César Augusto Mattos
Charles Drake Guimarães Gonçalves
Darcy da Silva Neiva Filho
Garibalde Mortoza Júnior
Ivo de Tassis Filho
Jacson Guerra Araújo

Jacson Guerra Araujo João Carlos Leite Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior Ronaldo Siqueira Santos

Silmon Vilela Carvalho Junqueira Urias Geraldo de Sousa

Conselho Fiscal:

Antônio de Ávila e Silva Ariano Cavalcanti de Paula Claudinei da Conceição Assis de Oliveira Nilson Antonio Bessas Osmano Diniz França Rui Rezende Souza

Diretoria Executiva: Diretor Financeiro e Administrativo: Samuel Flam Diretor de Supervisão e Controle: Alfredo Alves de Oliveira Melo

Diretor de Desenvolvimento e Negócios:

Márcio Olívio Villefort Pereira

Superintendente Administrativo e Financeiro: Geraldo Martins Alves

Superintendente de Negócios: Valéria Lilia de Matos

Redação e editoração: A2 Comunicação & Marketing (31) 99476 7965 – www.a2bh.com.br

Projeto gráfico: Alex Souza

Jornalista Responsável: Cristiane Prado - Mtb 06389 JP/MG Colaboração: Taissa Renda Ilustração: Wenderson Sobreira

Edição: Karla Brandão e Maria Raquel Sodré

CTP e impressão: Imprimaset Tiragem: 1.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

IZODORO

inda ontem, me chegou a notícia de que Izodoro morreu. Neguinho Izodoro, como era conhecido, além de trabalhar num roçado de meu pai, tomava conta de mim e meus irmãos. Começou muito cedo na labuta e era um emérito contador de histórias.

Morava nos tempos atuais num quilombo e sempre me mandava um presente, pois era meu padrinho de carregação, coisa que, eu acho, não existe mais, mas levava isso muito a sério. Pela cabeça branca que nem algodão, e pelo passar dos anos, acredito que tinha uns 95 anos.

Me contou muitas passagens interessantes de sua vida que, vira e mexe, aproveito e conto aqui. Um dia, disse-me ele, a professora Dalvinha, nas aulas de ciências, pediu a seus alunos que trouxessem algo relacionado a hospital, tratamento médico ou alguma coisa relacionada.

- Felipe, o que você trouxe?
- Um bisturi. E o coloca sobre a mesa. É do meu pai, completou ele.
- Pra que serve um bisturi? Pergunta a professora.

- Ora, ora, professora. Para fazer cirurgias.
- Continuando, dona Dalvinha pergunta a Hemengarda o que trouxe.
- Trouxe uma seringa que surrupiei da minha tia que é médica.
- Pra que serve isso, Hemengarda?
- Uai, fessora, para aplicar injeção.
- Muito bem, gente, continuando, ou é melhor parar por aqui, pois é a vez do Joãozinho e ele sempre apronta alguma coisa.
- Oh! Fessora, eu mudei, mudei do verbo mudar, não do calar.
- Vou lhe dar um voto de confiança. O que você trouxe?
- Somente um cilindro de oxigênio dos grandes.
- O que? Onde você arranjou isso, menino?
- Tirei da minha vó.
- E ela, não falou nada?
- Falou sim: Socorro!!!

Luiz Gonzaga Viana Lage Presidente do Conselho de Administração

